



UNIDADE REGIONAL COLEGIADA JEQUITINHONHA
Ata da 139ª reunião, realizada em 4 de setembro de 2025

1 Em 4 de setembro de 2025, reuniu-se ordinariamente a Unidade Regional Colegiada Jequitinhonha (URC
2 Jequitinhonha) do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM) por meio de videoconferência realizada pela
3 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD). Participaram os seguintes
4 conselheiros titulares e suplentes: a presidente suplente Eliana Piedade Alves Machado, representante da SEMAD;
5 Representantes do poder público: Wagner Vicente Rodrigues de Almeida, da Secretaria de Estado de Agricultura,
6 Pecuária e Abastecimento (Seapa); Clésio César Galvão Filho, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento
7 Econômico (Sede); Ellen Dayene Cordeiro Sousa, da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias
8 (Seinfra); Diogo Sales de Miranda, da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais (PMMG); Fernanda Barbosa Xavier,
9 do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG); Henrique Moreira de Melo Silva,
10 do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG); Érika Cristina Miranda Fernandes, da Prefeitura de Diamantina.
11 Representantes da sociedade civil: Nathalia Luiza Fonseca Martins, da Federação das Indústrias do Estado de
12 Minas Gerais (Fiemg); Luiz Rodolfo Antunes Quaresma, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas
13 Gerais (Faemg); Diego Margonari D'avilla, da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado de
14 Minas Gerais (Federaminas); Jader Vinícius Brant Coelho, do Sindicato dos Produtores Rurais de Diamantina; Ana
15 Paula Randazzo Baroni Valadares, da Associação para Proteção Ambiental do Vale do Mutuca (Promutuca);
16 Ricardo Gomes Silva, da Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta; Cleberty José Rodrigues Ferreira,
17 do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional de Minas Gerais (Senar/MG). **Assuntos em**
18 **pauta. 1) ABERTURA.** Verificado o quórum regimental, a presidente suplente Eliana Piedade Alves Machado
19 declarou aberta a 139ª reunião da Unidade Regional Colegiada Jequitinhonha. **2) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL**
20 **BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional Brasileiro. **3) COMUNICADO DOS CONSELHEIROS.** Não houve
21 comunicados. **4) COMUNICADO DA SECRETARIA EXECUTIVA.** Emanuely Alves Aguilar/SEMAD: “No mês anterior,
22 nós trouxemos o vídeo da Dra. Marília, secretária do Estado, sobre a abertura da consulta pública sobre os
23 Decretos do COPAM e do CERH. Então o meu comunicado hoje é para reforçar a abertura da consulta pública. Eu
24 disponibilizei no chat novamente o link onde dá o acesso aos dois formulários. E se algum conselheiro ou qualquer
25 ouvinte desta reunião tiver alguma dúvida pode entrar em contato conosco e continuar acompanhando as redes
26 sociais, onde serão feitas maiores divulgações.” **5) EXAME DA ATA DA 138ª REUNIÃO.** Aprovada por unanimidade
27 a ata da 138ª reunião da URC Jequitinhonha, realizada em 7 de agosto de 2025. Votos favoráveis: Seapa, Seinfra,
28 PMMG, Crea, MPMG, Prefeitura de Diamantina, Fiemg, Faemg, Federaminas, Sindicato dos Produtores Rurais de
29 Diamantina, Promutuca e Senar. Abstenção: Sede. Ausência: Zeladoria do Planeta. Justificativa de abstenção.
30 Conselheiro Clésio César Galvão Filho/Sede: “Justifico uma vez que a Sede estava suspensa deste Conselho e não
31 participamos das últimas reuniões.” **6) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS PARA HOMOLOGAÇÃO DO TERMO DE**
32 **COMPOSIÇÃO ADMINISTRATIVA - TCA DE ADESÃO AO PROGRAMA ESTADUAL DE CONVERSÃO DE MULTAS**
33 **AMBIENTAIS - PECMA, CONFORME DISPOSTO NO ART. 43 DA LEI 25.144/2025 E NO § 3º DO ART. 8º DO DECRETO**
34 **Nº 48.994/2025. 6.1) Ivo Alves Torres - Desmatar floresta nativa decidual, em estágio inicial de regeneração,**
35 **em uma área comum medindo 23,56 hectares, bioma Mata Atlântica, sem autorização do órgão competente.**
36 **(Código 301-A do Decreto 47.383/2018). Jequitinhonha/MG. PA/CAP/Nº 641384/19. AI/Nº 183127/2018.**
37 **Apresentação: Coordenação de Autos de Infração Jequitinhonha - CAINF JEQ.** Termo de Composição
38 Administrativa homologado por unanimidade nos termos apresentados pela CAINF. Votos favoráveis: Seapa,
39 Sede, Seinfra, PMMG, Crea, MPMG, Prefeitura de Diamantina, Fiemg, Faemg, Federaminas, Sindicato dos
40 Produtores Rurais de Diamantina, Promutuca, Zeladoria do Planeta e Senar. **6.2) Mário Caterina - Desmatar,**
41 **destocar, suprimir florestas e demais formas de vegetação de espécie nativas do bioma cerrado, em uma área**
42 **de 135,00 ha, sem licença do órgão ambiental; Desmatar, destocar, suprimir florestas e demais formas de**
43 **vegetação de espécie nativas do bioma cerrado, em uma área 72,50 ha em uma área de reserva legal averbada**
44 **junto a matrícula do imóvel e sem licença do órgão ambiental; (Código 301-A, 301-B. Decreto 47.383/2018).**

45 **Senador Modestino Gonçalves/MG. PA/CAP/Nº 14000000120/21. AI/Nº 218257/2020. PA/SEI/Nº**
 46 **2100.01.0026081/2025-33. Apresentação: NUCAI/IEF.** Termo de Composição Administrativa homologado por
 47 unanimidade nos termos apresentados pela CAINF. Votos favoráveis: Seapa, Sede, Seinfra, PMMG, Crea, MPMG,
 48 Prefeitura de Diamantina, Fiemg, Faemg, Federaminas, Sindicato dos Produtores Rurais de Diamantina,
 49 Promutuca, Zeladoria do Planeta e Senar. **7) ASSUNTOS GERAIS.** Conselheiro Wagner Vicente Rodrigues de
 50 Almeida/Seapa: “Eu gostaria de fazer um convite aos membros. Vai estar acontecendo em Diamantina, entre os
 51 dias 10 e 12 de setembro, o DiamantAgro, que é a VIII Semana do Produtor Rural da UFVJM. São 44 cursos que
 52 vão ser fornecidos por professores e técnicos da Emater, vai ter palestras e alguns assuntos interessantes. No dia
 53 11, nós vamos ter o Circuito Mineiro de Inovação e Tecnologia para a Pecuária do Vale do Jequitinhonha. É uma
 54 realização da Seapa, vão estar vindo algumas startups para apresentar alguns equipamentos, algumas planilhas,
 55 alguns materiais para serem utilizados na agricultura do Vale do Jequitinhonha. Também nós vamos ter um Fórum
 56 de Gestão Territorial do Jequitinhonha, com a participação do secretário de agricultura e de meio ambiente dos
 57 municípios. Esse fórum vai ser interessante porque o tema é ‘Desafios e oportunidades do Zoneamento Ambiental
 58 e Produtivo (ZAP) para os municípios’. O objetivo principal desse evento é apresentar o Zoneamento Ambiental e
 59 Produtivo sob a ótica das instituições que formulam, fiscalizam e apoiam, criando uma base de conhecimento
 60 comum para todos os participantes. É mostrar, principalmente aos secretários, aos gestores públicos municipais,
 61 a importância do ZAP, desse trabalho e de incentivar os produtores, principalmente na questão do CAR também,
 62 da regularidade; aqueles que estão com alguma pendência no seu CAR fazerem a retificação necessária e
 63 começarem a se preocupar com essa questão de fazermos o ZAP, tendo em vista a importância que tem a questão
 64 ambiental. E vai ter esses eventos. Esse em específico do Fórum de Gestão Territorial, no dia 12, a partir de 8h da
 65 manhã. Todos esses cursos vão ser dados no Campus II da UFVJM, do dia 10 ao dia 12. Fica o convite para todos.”
 66 Presidente Eliana Piedade Alves Machado: “Bom evento para você. Eu sugiro que mande a programação ou
 67 coloque no chat ou mande no e-mail dos conselheiros para que nós possamos fazer essa divulgação. São assuntos
 68 bastante interessantes de interesse dos nossos produtores rurais. E cada entidade que puder contribuir com essa
 69 divulgação, para que tenha uma participação efetiva, vai ser bom sim.” Luana Pinheiro Alcântara/Servidora da
 70 SEMAD: “Boa tarde a todos. Agradeço por este espaço. E vou pedir uma atenção a todos que estão presentes na
 71 sala, porque tem um assunto muito importante para ser colocado aqui, para ser relatado para vocês, no que tange
 72 à situação ambiental de Minas Gerais. Às vésperas da COP 30, com o país e o mundo com os olhos voltados para
 73 a questão ambiental, o governo de Minas Gerais alardeia ganhos e feitos na área do meio ambiente, mas os
 74 servidores estaduais de meio ambiente mostram na prática que a história é bem diferente. O Sistema Estadual de
 75 Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Minas Gerais, o Sisema, está em processo avançado de desmonte. O
 76 número de servidores concursados vem caindo vertiginosamente, em contraste com o aumento de profissionais
 77 terceirizados. Atualmente, o número total de servidores ambientais no Estado é de apenas 1.353, para realizar
 78 licenciamentos, autorizar intervenções, gerir unidades de conservação, trabalhar em núcleos de emergências
 79 ambientais e na regulamentação de serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, cumprindo
 80 um papel que é mais do que estratégico nos 853 municípios do Estado. E apesar disso o servidor ambiental não
 81 está incluído no rol de profissionais essenciais para o Estado. Para que o agronegócio no nosso Estado seja forte,
 82 o meio ambiente precisa estar protegido, pois é ele que garante a oferta de água. Se querem acesso a bens de
 83 consumo, como celulares e geladeiras, que dependem de metais extraídos pela mineração, é indispensável uma
 84 fiscalização rigorosa, para que tragédias, como as de Mariana e Brumadinho, não se repitam. E se desejam água
 85 de qualidade em quantidade são servidores ambientais que tornam isso possível. Se hoje o governo insiste em
 86 nos ignorar, em ignorar os servidores do meio ambiente, é fundamental que a população e os setores estratégicos,
 87 como o agro, reconheçam o nosso valor e se unam à luta por um meio ambiente forte em Minas Gerais, um meio
 88 ambiente que garanta recursos e qualidade de vida para todos. Nosso trabalho é essencial, e merecemos respeito.
 89 Por que estamos em greve? Não sei se vocês estão sabendo, se todos estão sabendo, mas o meio ambiente está
 90 em greve, deflagrou greve a partir de 1º de setembro. Após anos aguardando a implantação de um plano de
 91 carreira que não avança, convivendo com uma defasagem salarial superior a 80%, com servidores recebendo
 92 menos que um salário mínimo e assistindo diariamente ao desmonte dos órgãos que compõem o Sisema, na noite
 93 da quinta-feira de 21 de agosto, servidores e servidoras do Sisema realizaram a maior assembleia geral
 94 extraordinária da história. Em formato remoto, a reunião contou com a participação de 371 servidores, um terço
 95 do total da base. A greve geral de servidores do Sisema foi aprovada por maioria absoluta, com 99,62% dos votos
 96 válidos. É importante ressaltar que a categoria tentou negociar com o governo, enviou ofícios, participou de

97 reuniões e apresentou 19 pautas. No entanto, não houve qualquer resposta efetiva durante o período de
 98 negociação. Com a greve deflagrada no dia 21 de agosto, os servidores ainda aguardaram até 31 de agosto por
 99 uma manifestação oficial por parte do governo. Sem qualquer retorno, na segunda-feira, 1º de setembro, teve
 100 início então a greve geral do Sisema, por tempo indeterminado. A categoria entregou ao governo uma lista de 19
 101 pleitos, a maioria negados pela administração ao longo dos últimos sete anos, sob a justificativa de não haver
 102 recursos e possibilidades legais, mesmo sendo público e notório o aumento significativo do impacto na receita
 103 corrente líquida do Estado provocado pelas isenções fiscais concedidas pelo governador. Alegam não haver
 104 recursos, no entanto, as taxas, emolumentos e multas recolhidos pelo Sisema chegam a uma arrecadação de R\$
 105 1,2 bilhões por ano, mesmo com a infraestrutura tão deficitária de suas entidades. E ainda assim menos de um
 106 terço desse recurso retorna como investimento para a própria estrutura que cuida do meio ambiente. O que é
 107 grave, sobretudo, porque essa arrecadação é vinculada à degradação ambiental do território mineiro. Ou seja, a
 108 maior parte dos recursos arrecadados a partir da destruição do nosso território se torna custeio para projetos do
 109 governo que nada dialogam com a recuperação desses territórios ou com a manutenção da estrutura que controla
 110 as atividades e coíbe os crimes socioambientais. O nosso governador continua com a sua metodologia de investir
 111 unicamente em propaganda verde, enquanto que o governo desmonta normas e garantias ambientais e
 112 aprofunda a desestruturação das entidades do Sisema. A greve dos servidores tem como pauta a realização de
 113 um amplo concurso público para recomposição dos quadros da categoria, que já perdeu quase 1.000 servidores
 114 desde 2016, com o último concurso tendo sido realizado há 12 anos. Além disso, a categoria do meio ambiente
 115 possui os salários mais defasados de todo o funcionalismo público mineiro, com perdas inflacionárias
 116 ultrapassando 82%, chegando a um salário base três vezes menor do que a remuneração praticada para os
 117 profissionais de grandes mineradoras, por exemplo. Em comparação com o cenário nacional, os trabalhadores de
 118 Minas recebem um dos piores salários base para o meio ambiente no país, com as carreiras mineiras de nível
 119 superior em meio ambiente recebendo salário base similar ao praticado nas carreiras de nível médio no órgão
 120 ambiental do Estado do Mato Grosso, por exemplo. Os trabalhadores do Sisema não recebem os adicionais de
 121 insalubridade e periculosidade exigidos por lei para as atividades que realizam, além de terem o regular acesso à
 122 progressão de carreira por escolaridade adicional constantemente negado pelo governo e estarem há nove anos
 123 aguardando o cumprimento do acordo judicial firmado com a categoria em 2016, que garantiria um novo plano
 124 de carreiras. É por isso que o Sisema parou. A mineração, o agronegócio, a indústria vão parar. A partir de 1º de
 125 setembro, os trabalhadores e trabalhadoras do meio ambiente iniciaram essa greve geral por tempo
 126 indeterminado em todas as regionais do Estado de Minas Gerais, rumo à COP 30, para denunciar as ações do
 127 governo atual em matéria ambiental. Então a todos os presentes fica esse início de fala. Alessandra vai continuar.
 128 Mas, para quem não sabia, o Sisema está em greve geral. São inúmeras as defasagens, são inúmeras as situações
 129 precárias às quais temos sido expostos todos os dias em nossa execução de tarefas. E fica aqui a reflexão, se
 130 queremos garantir para nós e para os nossos filhos e netos o meio ambiente que exista e ecologicamente
 131 equilibrado..." Alessandra Francisca de Moraes/ Servidora da SEMAD: "Boa tarde aos conselheiros, boa tarde,
 132 presidente, boa tarde aos demais participantes... A causa é justa. Nós estamos pedindo socorro, literalmente, nós
 133 precisamos do apoio de todos para fortalecer a nossa luta, que não é uma luta só para o bem dos servidores, é
 134 para o bem do meio ambiente em Minas Gerais. Dando continuidade à pauta, até para vocês terem ciência de
 135 qual o motivo da luta dos servidores do meio ambiente, tem muitas questões que estão na pauta e são questões
 136 legais, que já deviam estar sendo objetivo do Estado de estar reconhecendo para os servidores. Esse acordo
 137 judicial mesmo, que é o primeiro item da pauta, estabelece um novo plano de carreira, para garantir não só
 138 melhoria das condições de trabalho e salário dos que estão, como dos que nós precisamos, de ter novos
 139 servidores. Então, com o plano de carreira atual, não é atrativo. E esse acordo judicial é oriundo de uma greve e
 140 foi acordado em 2016. E até hoje ele não foi cumprido. E alega sempre que esbarra na questão do limite de
 141 responsabilidade fiscal. Só que já saímos várias vezes desse limite, e mesmo assim o governo não reconhece, não
 142 encaminha esse plano de carreira para a Assembleia. Outra pauta nossa é o cronograma de recomposição das
 143 perdas inflacionárias, como a Luana falou, que hoje estão em 82%. Então o total nos últimos 13 anos foi 11 anos
 144 sem qualquer reajuste. Outra pauta nossa: realização de concurso público para recomposição de 400 vagas
 145 abertas, para ingresso imediato, além da projeção de aposentadorias que tem. Nós sabemos da importância do
 146 servidor com estabilidade, e hoje o que está acontecendo é uma substituição desses servidores estáveis,
 147 concursados, que estão saindo, por servidores terceirizados e contratados, o que fragiliza a questão do meio
 148 ambiente no Estado hoje. Outra pauta nossa é a concessão do posicionamento na carreira. Porque quem entrou

149 já com nível acima de escolaridade deveria já estar tendo esse direito reconhecido. E nós estamos na Justiça
 150 brigando com isso, e o Estado, sempre protelando, sempre entrando com recurso, mesmo já tendo perdido em
 151 algumas instâncias. Essa situação é tanto para quem entrou com a escolaridade já adicional ao que é exigido, que
 152 é a graduação, como para outras pessoas que avançaram nessa escolaridade no decorrer do tempo de trabalho.
 153 Outra questão, que estamos brigando muito, é equiparação das parcelas da ajuda de custo que hoje temos para
 154 técnico, auxiliar, analista, o que é diferente. Porque grande parte do nosso salário hoje é ajuda de custo, e ainda
 155 assim ela é diferente para os técnicos, analistas e auxiliares. Outra pauta é recebimento da nossa ajuda de cursos
 156 também durante férias, consulta médica, odontológica, nas hipóteses onde é considerado efetivo exercício.
 157 Porque hoje se você sair de férias você perde uma porcentagem significativa do seu salário. Muitas pessoas estão
 158 adiando férias. Tanto que alguns colegas representantes de outros regionais falam que tem pessoas ficando
 159 doentes porque vão adiando férias, porque sabem que perdem essa ajuda de custo. E também uma outra pauta
 160 é reajuste dessas perdas inflacionárias na ajuda de custos, porque desde dezembro de 2023 está com o mesmo
 161 valor praticado. A incorporação da Gedama, que é uma gratificação que temos também no salário base. Nós
 162 pedimos essa incorporação da Gedama ao salário base. E uma instituição de mesa de negociação permanente,
 163 que não conseguimos até hoje, desde a deflagração da greve, instituir essa mesa de negociação. Precisamos
 164 também institucionalizar a data base para reajuste anual das perdas inflacionárias, o que não estamos tendo.
 165 Outra pauta é a concessão do adicional de insalubridade, periculosidade, penosidade aos servidores que realizam
 166 vistorias e fiscalização, que, apesar de ser uma previsão legal, os servidores do Estado não recebem. Apesar de
 167 fiscalizar aterros, indústrias, fazer gestão de material apreendido, demais ambientes de risco, brigada de incêndio,
 168 emergência ambiental. Apesar de isso tudo ser previsão legal, nós ainda não recebemos. Outra pauta é alteração
 169 dos quantitativos de que trata o artigo 2º e anexo do decreto para levar a gratificação de fiscalização para todos
 170 os servidores do Sisema que realizam essa atividade, o que hoje não é uma realidade. Uns servidores recebem,
 171 outros não recebem. Não é isonômico o tratamento. E a alteração, atualizar esses valores da Gedaf também.
 172 Outra questão, que é até um absurdo ser uma pauta de greve, mas é garantir que nenhum servidor do meio
 173 ambiente receba um salário base inferior ao mínimo nacional. E hoje isso acontece no Sisema. Tem servidores
 174 que recebem um salário base menor que o mínimo. Assegurar que as viaturas que utilizamos tenham seguro,
 175 porque hoje saímos com carros sem seguro às vezes para trabalhos de campo. Atualizar a diária de viagem. Hoje
 176 nós ganhamos R\$ 150, às vezes, R\$ 167, de diária de viagem. Seria mais caro às vezes hospedar em alguns lugares,
 177 não sobra, vamos dizer assim, você tem que tirar do bolso para alimentação, porque o valor da diária não cobre
 178 nem a hospedagem. A penúltima pauta é deferimento do plano de metas do teletrabalho, para que o sindicato
 179 participe dessa construção do plano de metas do trabalho em casa, do home office. E a disponibilização do
 180 cronograma para pagamento dos valores retroativos que nós temos direito e não foram pagos pela administração
 181 pública. Tem tempos que não é pago. Esses valores são de promoções que às vezes temos de dois em dois anos,
 182 R\$ 80, R\$ 90 por mês, que ficam retidos, que o governo não paga. Então nós precisamos também de uma previsão
 183 de pagamento desses valores. Como vocês veem, são questões legais e já deveriam estar sendo observadas pelo
 184 Estado, e tivemos que incluir como nossa pauta de greve. E nós pedimos o apoio mesmo, para que vocês possam
 185 nos apoiar, se manifestar a respeito dos servidores, do trabalho que nós fazemos. E contamos com vocês. Muito
 186 obrigada.” Conselheiro Henrique Moreira de Melo Silva/MPMG: “Eu gostaria, primeiro, de prestar solidariedade
 187 aos servidores da SEMAD. E gostaria, agora no final da reunião, se for possível, encaminhar na próxima reunião
 188 uma moção: se não for possível uma moção de apoio, pelo menos uma moção, um pedido do Conselho ao
 189 governo, pelo diálogo. Se o Conselho entender que não é possível ou que não há consenso para o apoio à greve,
 190 mas que haja um consenso pelo diálogo, pelo pedido de diálogo e que leve à resolução desse impasse, que vai
 191 afetar, que já está afetando vários serviços do Estado, várias operações. Então eu acho que é importante
 192 tratarmos disso na próxima reunião.” Presidente Eliana Piedade Alves Machado: “Ok, conselheiro. Na próxima
 193 reunião, então, o senhor toma a frente, por favor, da redação.” **8) ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos
 194 a serem tratados, a presidente Eliana Piedade Alves Machado agradeceu a presença de todos e declarou
 195 encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

196

197

198
199
200
201
202
203

APROVAÇÃO DA ATA

Eliana Piedade Alves Machado
Presidente suplente da URC Jequitinhonha